

TRAJETÓRIA DA ECOLOGIA INTEGRAL NO BRASIL

Eraldo Medeiros Costa Neto¹

Ana Cecília Estellita Lins²

RESUMO

Este texto apresenta um histórico sucinto da produção acadêmica relacionada com Ecologia Integral, a partir da Encíclica *Laudato Si'* e de outras vertentes que utilizam o termo “ecologia integral”. Também discorre sobre a criação da revista *Ecologia Integral* como uma prática para divulgação desse movimento. A metodologia consistiu em uma busca na Internet que não pretendeu ser exaustiva, mas apenas indicativa, com a finalidade de auxiliar pesquisadores a se aprofundarem em alguns dos temas já abordados. Os dados indicam que desde 2008 passaram a ser produzidos no Brasil artigos que mencionaram a Ecologia Integral; contudo, foi em 2024 que ocorreu a intensificação de pesquisas com esse assunto. Também há dissertações e teses sobre o tema. Os estudos indicam caminhos de reflexão que têm sido trilhados e que podem propiciar não somente o empreendimento de outros estudos cada vez mais específicos e aprofundados, que conduzam a um ambiente coletivo ecologicamente mais humanizado. Ao sistematizar o conhecimento existente, buscamos inspirar novas iniciativas comprometidas com a integração entre cuidado ambiental, justiça social e espiritualidade. Espera-se que este trabalho contribua para o avanço de uma ecologia que, de fato, considere todas as dimensões da vida, promovendo uma transformação cultural e prática diante dos desafios socioambientais contemporâneos.

Palavras-chave: campanha da fraternidade; *Laudato Si'*; objetivos de desenvolvimento sustentável; pesquisa acadêmica; Rio+20.

TRAJECTORY OF INTEGRAL ECOLOGY IN BRAZIL

ABSTRACT

This text presents a brief overview of the academic production related to Integral Ecology, starting from the *Laudato Si'* Encyclical and other perspectives that employ the term "integral ecology." It also discusses the creation of the journal *Ecologia Integral* as a means of promoting this movement. The methodology consisted of an internet search that was not intended to be exhaustive, but rather indicative, aimed at assisting researchers in delving deeper into some of the topics already addressed. The data indicate that, since 2008, articles referencing Integral Ecology have been produced in Brazil; however, it was in 2024 that research on this subject intensified. There are also dissertations and theses on the topic. The studies point to paths of reflection that have been explored and that may lead not only to further, increasingly specific and in-depth research, but also to the development of a more ecologically humanized collective environment. By systematizing the existing knowledge, we aim to inspire new initiatives committed to the integration of environmental care, social justice, and spirituality. It is hoped that this work will contribute to the advancement of an ecology that truly considers all dimensions of life, fostering both cultural and practical transformation in the face of contemporary social and environmental challenges.

Keywords: fraternity campaign; *Laudato Si'*; sustainable development goals; academic research; Rio+20.

¹ Doutor em Ecologia e Recursos Naturais, Professor na Universidade Estadual de Feira de Santana, eraldont@uefs.br

² Mestranda em Literatura, linsanacec@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A Ecologia Integral apresenta duas vertentes. A primeira, eclesiástica, é estruturada a partir da Carta Encíclica *Laudato Si'*, do Papa Francisco (2015), a qual, em seu caráter mais pragmático, vem se desenvolvendo a partir do estudo e prática diária dos fiéis (Kuzma; Tisi, 2020); a segunda vertente, ecologicamente orientada, surgiu na sociedade como manifestação de grupos que se organizaram em prol da conservação da biodiversidade (Marques; Saraiva, 2021).

A Ecologia Integral propõe uma visão abrangente e interconectada dos problemas ambientais e sociais, desafiando as abordagens fragmentadas que dominam as políticas públicas e as práticas empresariais. Ela enfatiza a necessidade de uma transformação cultural e espiritual, promovendo uma ética de cuidado e solidariedade que transcende fronteiras geográficas e temporais. No entanto, a implementação dos princípios da Ecologia Integral enfrenta desafios significativos, incluindo resistências políticas, econômicas e culturais, além da necessidade de uma mudança de paradigma nas relações humanas com a natureza. A superação desses desafios requer um compromisso coletivo e uma ação integrada entre indivíduos, comunidades, governos e instituições (Boff, 2015).

Com o intuito de verificar que iniciativas foram adotadas, no espaço brasileiro, para implementação da Ecologia Integral, foi efetuado um breve levantamento da produção acadêmica no âmbito das universidades, abarcando essas distintas compreensões de seu conceito. Buscou-se, a par disso, apresentar práticas que visaram à conscientização da população quanto à premência de se adotarem novos hábitos que pudessem contribuir para um ambiente ecologicamente mais equilibrado, trazendo-se como exemplo a revista *Ecologia Integral* (www.ecologiaintegral.org.br).

A metodologia adotada incluiu pesquisa bibliográfica e compilação de ideias a partir de produções textuais de autoria brasileira, sem pretensão de se obter um resultado exaustivo. Com isso, este estudo visa a uma exposição da experiência de pesquisa em Ecologia Integral no âmbito de universidades, bem como da busca por sua implementação.

2 PRODUÇÃO ACADÊMICA NO BRASIL

O desenvolvimento de estudos baseados na *Laudato Si'*, por pesquisadores que atuam no âmbito de muitas universidades brasileiras, redundou numa quantidade expressiva de artigos, dissertações e teses que contribuem eficazmente para a formação de uma nova mentalidade voltada para a responsabilidade que o ser humano deve assumir perante a natureza, não somente em nosso País, como em todo o planeta, nossa casa global. Ao expor sucintamente o estado da arte, pretende-se colaborar para que esse material possa ser bem aproveitado por outras pesquisas, bem como auxiliar na implementação de novos projetos comunitários que introduzam, no dia a dia das pessoas, o exercício da Ecologia Integral como uma necessidade espiritual.

Conforme indica o Quadro 1, desde 2008 passaram a ser produzidos no Brasil artigos que mencionaram a Ecologia Integral; contudo, foi em 2024 que ocorreu a intensificação de pesquisas com esse assunto.

Quadro 1 – Artigos publicados com uso do termo “ecologia integral”

Autor(es)	Ano	Título	Tema	Publicação
Marly Carvalho Soares	2008	Da ética antropocêntrica à ética socioambiental: direito da terra: ecologia democrática e ecologia integral	Responsabilidade socioambiental.	Kairós – Revista Acadêmica da Prainha, n. 2, p. 353-365.
Rodrigo Marcos de Jesus	2010	Ecologia: desafios à ética e ao cristianismo segundo Leonardo Boff	Paradigma ecológico.	Pensar – Revista eletrônica da FAJE, v. 1, n. 1, p. 16-30.
Elias Wolff	2015	Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016: compromisso das igrejas pela vida no planeta	Campanhas da Fraternidade Ecumênicas.	Encontros Teológicos v. 72, n. 3, p. 13-25.
Paula Silva Ribeiro	2015	Ecologia Integral: a corajosa revolução cultural	Desafio cultural, espiritual e educativo da “Laudato Si”.	Tensões Mundiais, v. 11, n. 20, p. 239-244.
Afonso Murad	2017	Laudato Si e a Ecologia Integral. Um novo capítulo da Doutrina Social da Igreja	Elementos contemporâneos para a ecoespiritualidade.	Medellín v. 43, n. 168, p. 469-494.
Ceci Maria Costa Baptista Mariani	2017	Espiritualidade para a construção de uma Ecologia Integral	Compreensão de espiritualidade segundo a tradição cristã.	Cadernos de Fé e Cultura, v. 2, n. 1, p. 13-22.
Raquel de Fátima Colet	2017	Da laudato à communio: interpelações da ecologia integral para a eclesiologia ecumênica	Ecumenismo como princípio formal da eclesiologia.	Caminhos de Diálogo, ano 5, n. 7, p. 35-42.
Edelcio Serafim	2018	O protagonismo da mulher a	Atuação feminina	Encontros

Ottaviani; Luiz A. Sleutjes		partir da ecologia integral	na família e na sociedade.	Teológicos, v. 33, n. 1, p. 35-50.
Joel Silva dos Santos	2018	Cosmovisão cristã e ecologia: um diálogo necessário para a compreensão da crise ambiental	Categorias teológicas: Criação, Queda e Redenção.	Revista Summae Sapientiae, v. 1, n. 1, p. 8-27.
Ana Catarina Zema de Resende; Keyla Pataxó	2019	Sínodo da Amazônia, “ecologia integral” e relação especial dos povos indígenas com a terra	Documento Final do Sínodo Amazônico.	Revista Relicário, v. 6, n. 12, p. 62-88.
Claudio Antonio Delfino	2019	Livre-arbítrio e ecologia: contribuições para a ecoteologia contemporânea a partir de Santo Agostinho e do Papa Francisco	Ecoteologia contemporânea.	Revista Contemplação, v. 19, p. 32-46.
Emerson Sbardelotti	2019	Resenha: Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral	Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos	Revista de Cultura Teológica, n. 94, p. 221-223.
Luciano Rodolfo de Moura Machado; Nilo Agostini	2019	Educação ambiental crítica e ecologia integral em oposição à semiformação da indústria cultural	Educação Ambiental Crítica Ecologia Integral.	Revista Devir Educação, v.3, n. 1, p. 50-61.
Nadi Maria de Almeida; Agenor Brighenti	2019	Sínodo da Amazônia: novos caminhos para a igreja e para uma ecologia integral	Modelo de evangelização em chave decolonial.	Revista Pistis e Praxis: Teologia e Pastoral, v. 11, n. 3, p. 617-640.
Breno Herrera da Silva Coelho	2020	Laudato Si’: uma breve proposta de sistematização	Breve sistematização da Encíclica.	Grande Sinal, v. 74, n. 1, p. 45-57.
Elias Wolff; Suzana Terezinha Matiello	2020	Espiritualidade ecológica para a humanização da “casa comum”: aproximações a partir do cap. VI da Laudato Si	Cultivo da espiritualidade na sua dimensão individual e comunitária.	Revista de Cultura Teológica, n. 96, p. 14-38.
Joachim Andrade	2020	Da plenitude à ecologia integral: apelos do Sínodo da Amazônia para as relações dialogais	Abordagem holística sobre o Sínodo da Amazônia.	Caminhos de Diálogo, n. 12, p. 20-34.
Tiago Vicente R. de Melo	2020	Contribuição da Laudato Si para a ecoteologia a partir da “ecologia integral”	Elementos constitutivos da ecoteologia.	Annales FAJE, v. 5, n. 3, p. 111-133.
Francisco Thallys Rodrigues	2021	Desafios e exigências de pensar uma ecologia integral no discurso da igreja	Paradigma ecológico na modernidade líquida.	Annales FAJE, v. 6, n. 1, p. 129-137.
Helen Teixeira Sousa de Abreu	2021	O que quer dizer viver uma Ecologia Integral? Reflexões de Papa Francisco e Monsenhor Bruno-Marie Duffé	Novo paradigma cultural que resgate a memória e construa a esperança.	Cadernos de Fé e Cultura, v. 6, p. 1-9.
Nelson Maria Brechó da Silva; Agnaldo Costa	2021	A ecologia e a antropologia no Papa Francisco: uma leitura à luz de Habermas	Dimensão teológica da cultura ecológica.	Reflexão, v. 46, p. 1-14.

Junior		acerca da tolerância religiosa		
Maria Carolina Andrade Sousa de Avila; Vânia Noronha	2022	A formação de professores em serviço na perspectiva da Ecologia Integral e do novo humanismo	Formação em serviço.	@rquivo Brasileiro de Educação, v. 10, n. 19, p. 363-383.
René Dentz	2022	Ecologia Integral e reconciliação: reflexões a partir de Bento Rodrigues	O perdão à comunidade do Bento.	ATeo, v. 26, n. 69, p. 145-158.
Jaldemir Vitório	2023	Do profetismo bíblico ao profetismo de hoje: ecologia integral como justiça-shalom	Profetismo bíblico pelo viés do tema da justiça.	Perspectiva Teológica, v. 55, n. 2, p. 359-382.
Adamo Fernando Valeque; Antonio de Lisboa Lustosa Lopes; Anyine Henry	2024	Fraternidade e ecologia integral: o desenvolvimento sustentável na perspectiva do magistério do Papa Francisco em “Laudato Si”	Conversão ecológica e cuidado da criação.	Encontros Teológicos, v. 39, n. 3, p. 823-837.
André L. Boccato de Almeida; Julian C. de Camargo; Lupeke N. Prosper	2024	A fraternidade cristã e ecologia integral no Papa Francisco: uma reflexão teológica sobre um novo humanismo a partir do cristianismo	Sentido do humanismo cristão na reflexão teológica.	Encontros Teológicos, v. 39, n. 3, p. 743-763.
André L. Rodrigues da Silva	2024	Correspondência entre a redenção universal e a ecologia integral	Doutrina da Soteriologia Universal.	Revista de Cultura Teológica, v. 33, n. 109, p. 207-221.
Edmar Avelar Sena; Magno Moisés de Cristo; Lucas Figueiredo Cavalcanti	2024	Ecologia Integral na perspectiva da ciência jurídica: dilemas para a educação e trabalho no âmbito do estado democrático de direito brasileiro	Doutrina Social da Igreja.	@rquivo Brasileiro de Educação, v. 12, n. 22 p. 4-29.
Francisco das Chagas de Albuquerque	2024	Doutrina social da igreja e cidadania: cidadania em Adela Cortina em diálogo com a “ecologia integral”	Visão de ecologia do pensamento social católico.	Perspectivas Teológicas, v. 56, n. 1, p. 229-261.
Geraldo Luiz de Mori	2024	Ecologia integral: da responsabilidade à solidariedade	Capacidade de escuta dos fiéis brasileiros aos apelos das Campanhas da Fraternidade.	Encontros Teológicos, v. 39, n. 3 p. 701-721.
Hebert Davi Liessi; Lucicleide Maria da Silva Liessi	2024	Ecologia, tecnologias, apoio social e espiritualidade: o ensino religioso e sua contribuição à cultura	Ensino Religioso.	Revista Formadores, v. 21, n. 3, p. 7-23.
Igor de Andrade Alves	2024	A ecologia: questão fundamental da moral da Igreja	Moral da Igreja.	Revista Contemplação, v. 33, p. 62-73.
Juliana Ferreira de Jesus	2024	O pobre no centro da crise socioambiental: um olhar a partir do paradigma da ecologia integral	Questão social e crise socioambiental.	Teologia em Questão, v. 41, p. 314-335.
Mariosan de Sousa Marques	2024	O Evangelho da Criação à luz da ecologia integral	Relação entre teologia bíblica e	Encontros Teológicos, v. 39, n.

			a crise ecológica contemporânea.	3, p. 899-921.
Robson Ribeiro de Oliveira Castro	2024	Campanha da Fraternidade 2025: um chamado da Doutrina Social da Igreja à ação pela Ecologia Integral	Doutrina Social da Igreja.	Encontros Teológicos, v. 39, n. 3, p. 723-741.
Sílvia M. Sousa Santos; Adriano L. Hahn; Vera L. Barreto; Mercy M. dos S. Soares	2024	Educação Popular e Ecologia Integral: a práxis na Amazônia	Como a metodologia freiriana possibilita a transformação socioambiental.	Revista MEB de Educação Popular, v. 4, p. 20-30.
Telmo Pedro Vieira	2024	“Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,11): a ecologia na história recente da Doutrina Social da Igreja Católica	A Igreja através de sua doutrina social.	Encontros Teológicos, v. 39, n. 3, p. 879-898.
Antônio Dias Pereira Filho	2025	Ecologia Integral, governança corporativa e educação	Papéis desempenhados pela governança corporativa e pela educação.	Revista Aracê, v.7, n. 4, p. 17340-17348.
Eraldo M. Costa Neto; Ana Cecília E. Lins; Luciano R. de Moura Machado	2025	Ecologia Integral: fraternidade como mudança de paradigma	Fraternidade e mudança de paradigmas.	Revista Gestão Social e Ambiental, v. 19, n. 1, p. 1-15.

Fonte: Dados pesquisados na internet.

Além desses artigos discriminados, há vários outros reunidos nos três volumes do livro *Ecologia Integral: abordagens [im]pertinentes*, organizado por José Ivo Follmann, da UNISINOS, líder do Grupo de Pesquisa CNPq Transdisciplinaridade, Ecologia Integral e Justiça Socioambiental (Follmann, 2020a, 2020b, 2021). Outros dois livros que também reúnem artigos com objetos de pesquisa relacionados à Ecologia Integral são *Ecologia Integral: uma interface entre fé e vida* (Lima; Bezerra, 2024), e *Novos paradigmas para um outro mundo possível* (Lesbaupin; Cruz, 2019). Deve-se, ainda, acrescentar à relação de textos o livro de Afonso Murad (2022) intitulado *Janelas abertas: fé cristã e ecologia integral*.

Com relação às dissertações e teses que abordaram a Ecologia Integral, observa-se que os estudos se centram nas áreas de Teologia, Ciência da Religião, Direito, Educação e Bioética (Quadro 2).

Quadro 2 – Dissertações e teses que utilizam o termo “ecologia integral”

Autor	Ano	Título	Área	Instituição
Silvana Maria Ferreira	2005	Comissão Pastoral da Terra: agroecologia e simbologia	Ciência da Religião	Universidade Federal de Juiz de Fora

		político-religiosa no norte de Minas Gerais e no Rio Grande do Sul.		
Cristiane Velasque da Silva	2018	Ecologia Integral como fundamento para o direito universal ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.	Direito	Universidade de Caxias do Sul
Marco Túlio Brandão Sampaio Procópio	2018	Ecologia Integral e teologia da libertação animal: relações e implicações para a fé cristã e sua práxis.	Teologia	Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia
Otávio Juliano de Almeida	2019	Ecologia integral e bioética global: contribuições da encíclica Laudato Si	Bioética	Centro Universitário São Camilo
Chrystiano Gomes Ferraz	2020	O diálogo inter-religioso para uma ecologia integral: estudo sobre a contribuição do Papa Francisco especialmente com a Laudato Si' para o diálogo inter-religioso.	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Luciano Rodolfo de Moura Machado	2021	A Carta Encíclica Laudato Si' como proposta para uma prática de educação ambiental comunitária.	Educação	Universidade São Francisco
Luiz Carlos Selbach	2022	Ecologia Integral como referencial educativo-pastoral a partir da Laudato Si'.	Teologia	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Fonte: Dados pesquisados na internet.

O histórico apresentado indica os caminhos de reflexão que têm sido trilhados e que podem propiciar não somente o empreendimento de outros estudos cada vez mais específicos e aprofundados, como também um contínuo acréscimo de práticas transformadoras, que conduzam a um ambiente coletivo ecologicamente mais humanizado.

3 ECOLOGIA INTEGRAL NA PRÁTICA

Destaca-se, dentre as iniciativas práticas, a criação, no ano de 2001, da organização não governamental denominada Centro de Ecologia Integral (CEI), em Minas Gerais, a qual se espelhou na Universidade Internacional da Paz (Unipaz), sediada em Brasília. Essa entidade perdurou até 2012 e, nesse período, seu veículo de comunicação, a revista *Ecologia Integral*, teve 42 números publicados. Sua periodicidade inicialmente correspondia a um mês e meio, mas a partir de 2003 tornou-se bimestral e em meados de 2004 passou a ser trimestral. A partir do número 29, suas edições passaram a ter espaçamento mais irregular, embora tenha havido a tentativa de mantê-las trimestrais; e em 2010, com o número 39, passou a ser produzida somente sua versão eletrônica. Mesmo os números anteriores dessa publicação,

impressos em papel reciclado, foram posteriormente digitalizados, podendo ser encontrados no *site* do CEI. Percebe-se que essa entidade se esforçou para manter viva essa revista como um instrumento de esclarecimento da população sobre a necessidade de se conectar com os temas de cunho ecológico, para assim poder cuidar ativamente de seu espaço.

O material informativo veiculado por essa revista pode servir, ainda hoje, para aprendizagem, reflexão e estímulo à criação de novos comportamentos que beneficiem o meio ambiente. Em seu último número 42, de novembro de 2012, foram tratados temas extremamente relevantes não só para aquele ano como para todo o avanço da agenda ecológica: a descrição e avaliação da Rio+20, na qual foram discutidos os problemas socioambientais que até hoje persistem, mas que não gerou nenhum documento que comprometesse os líderes globais presentes a implementar ações positivas; a Cúpula dos Povos, que na mesma oportunidade “[...] buscou reunir movimentos de mulheres, indígenas, negros, juventudes, agricultores familiares e camponeses, trabalhadores, povos, associações, ONGs e comunidades” (Revista Ecologia Integral, 2012, p. 7); as discussões sobre o Código Florestal brasileiro – que se constituiu naquela ocasião da Lei Nº 12.651, de 5 de maio de 2012 –, modificado para atender mormente a interesses de políticos ruralistas; as críticas à construção da usina hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, que à época se encontrava em fase inicial, com alerta para todos os prejuízos que causaria aos povos indígenas da região, à fauna e à flora.

Se muitas dessas questões tivessem sido consideradas desde então e tivessem sido já parcialmente solucionadas, o processo de pandemia vivenciado entre o início de 2020 e o ano de 2023 poderia ter sido amenizado. Mas não houve interesse.

O CEI cumpriu, durante sua existência, papel relevante não somente por oferecer essa revista, cujas matérias atendiam a uma proposta pedagógica, servindo de informação e esclarecimentos para diversas faixas etárias e podendo ser, inclusive, utilizadas em sala de aula – dado seu formato atraente, com linguagem acessível –, mas também por sua atuação em diversos fóruns de discussão sobre meio ambiente.

Vale lembrar que a definição pela Organização das Nações Unidas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, embora decorrente desses encontros ocorridos em 2012 e necessária para a melhoria do cenário ecológico mundial, não contou com a adesão responsável dos países ao redor do mundo. Mesmo no Brasil, por fatores diversificados, vários deles associados a contingências políticas, não se atingiram as metas inicialmente planejadas. O *VIII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030 de Desenvolvimento*

Sustentável, emitido em fins de 2024, aponta que “apesar deste Relatório Luz mostrar que em 2023, 58 (34,52%) das 1.685 metas aplicáveis ao país tiveram progresso insuficiente e 13 (7,73%), progresso satisfatório, o cenário não é de avanço” (GTSC A2030, 2024). Apenas como um exemplo entre muitos, o PL 364/19, que visa acabar com a Lei da Mata Atlântica e um dos principais projetos da bancada do agronegócio (Martins; Cirne, 2024), foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados em 21 de maio de 2025.

No momento, vivencia-se a Campanha da Fraternidade como a grande prática de Ecologia Integral de 2025 (Costa Neto; Lins; Machado, 2025). A par da produção maciça de material reflexivo, tem-se a agenda de orientações e discussões promovida por várias dioceses, a qual certamente trará bons frutos em matéria de revisão de valores e costumes nos ambientes domiciliares, como a percepção dos excessos consumistas, o tratamento dado ao lixo, o cuidado com plantas e animais, incluída aí a rejeição ao uso indiscriminado de desinsetizadores que terminam por matar abelhas, pássaros que pousam na grama à busca de alimentos, e outros animais tão importantes para nosso ecossistema.

Por outro lado, no âmbito social, essa mudança de postura deve incluir o acolhimento aos desvalidos, seres humanos ou animais. Numa época de desequilíbrios emocionais que levam adultos a desejarem cuidar de bonecos como os bebês *reborn*, é fundamental refletir sobre as maneiras adequadas e maduras de se dedicar ao cuidado de outros, seja dispondo-se a assumir algum tipo de apoio a hospitais, creches, asilos, seja pela adoção de animais abandonados ou, inclusive, de crianças órfãs ou em situação de vulnerabilidade. Em suma, a Ecologia Integral como modelo de responsabilidade implica a revisão de conceitos que leve à mudança de hábitos, como um processo educativo para todas as idades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como em 2012 a ONU organizou no Brasil a Rio+20, em 2025, sob os auspícios da Campanha da Fraternidade cujo tema foi “Fraternidade e Ecologia Integral”, nosso País prepara-se para sediar a Conferência das Partes – COP 30. É o momento de se efetuar uma retrospectiva do que foi realizado e, a partir daí, projetar ações futuras.

A presente investigação permitiu reunir e organizar a produção acadêmica relacionada à Ecologia Integral, bem como identificar exemplos concretos de práticas associadas a essa abordagem. Esse levantamento oferece uma base sólida para pesquisadores e profissionais que desejam aprofundar seus estudos ou implementar ações pautadas nos princípios da

Ecologia Integral. Ao sistematizar o conhecimento existente, buscamos inspirar novas iniciativas comprometidas com a integração entre cuidado ambiental, justiça social e espiritualidade. Espera-se que este trabalho contribua para o avanço de uma ecologia que, de fato, considere todas as dimensões da vida, promovendo uma transformação cultural e prática diante dos desafios socioambientais contemporâneos.

REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é – o que não é**. Petrópolis: Vozes, 2015.

COSTA NETO, Eraldo Medeiros; LINS, Ana Cecília E.; MACHADO, Luciano Rodolfo de M. Ecologia Integral: fraternidade como mudança de paradigma. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 19, n. 1, p. 1-15, 2025.

FOLLMANN, José Ivo. **Ecologia Integral: abordagens (im)pertinentes**. v. 1. São Leopoldo: Casa Leiria, 2020a.

FOLLMANN, José Ivo. **Ecologia Integral: abordagens (im)pertinentes**. v. 2. São Leopoldo: Casa Leiria, 2020b.

FOLLMANN, José Ivo. **Ecologia Integral: abordagens (im)pertinentes**. v. 3. São Leopoldo: Casa Leiria, 2021.

FRANCISCO, Papa. **Laudato Si'**: sobre o cuidado da casa comum. São Paulo: Paulinas, 2015.

GTSC A2030. **VIII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável**. Recife: Gestos - Soropositividade, Comunicação e Gênero, 2024.

KUZMA, Cesar; TISI, Lucíola Cruz Paiva. Responsabilidade e cuidado com a casa comum: apontamentos teológicos a partir da encíclica Laudato Si'. **Caminhos de Diálogo**, v. 8, n. 13, p. 308-319, 2020.

LESBAUPIN, Ivo; CRUZ, Mauri. **Novos paradigmas para um outro mundo possível**. São Paulo: Usina Editora, 2019.

LIMA, Adriano Sousa; BEZERRA, Cícero Manoel. **Ecologia Integral: uma interface entre fé e vida**. Curitiba: Escolha Certa Editora, 2024.

MARQUES, José Roberto; SARAIVA, José Sérgio. Desenvolvimento sustentável e antropocentrismo. **Revista de Direito Brasileira**, v. 29, n. 11, p. 358-369, 2021.

MARTINS, Amanda Ribeiro; CIRNE, Mariana Barbosa. O risco do desmatamento da Amazônia no clima brasileiro: políticas públicas legislativas e judiciais para a preservação da maior floresta tropical do mundo entre 2019 a 2023. *In*: LEUZINGER, Márcia Dieguez; SOUZA, Lorene Raquel de; SILVA, Solange Teles da (org.). **Licenciamento ambiental e risco**. Brasília: CEUB, 2024.

MURAD, Afonso. **Janelas abertas**: fé cristã e ecologia integral. São Paulo: Paulinas, 2022.

REVISTA ECOLOGIA INTEGRAL. Belo Horizonte: CEI 2012.